O Jornal Económico

ESPECIAL

# Escolas de Gestão: Pós Graduações

## TECNOLOGIAS CRUZAM-SE COM TEMÁTICAS SOCIETAIS

As escolas de negócios estão a introduzir cada vez mais temas relacionados com a tecnologia e o digital nos diferentes programas do seu portefólio educativo. Programas mais curtos é outra tendência que começa a esboçar-se no horizonte. Apesar dos avanços do online, as aulas presenciais continuam a dominar as preferências, devido sobretudo ao network.

PÓS-GRADUAÇÕES

**Empresas e executivos valorizam aulas presenciais** P2

TENDÊNCIAS

**Cursos mais curtos e temáticas que se cruzam com a tecnologia**

As pós-graduações são uma componente da oferta formativa das escolas de negócios e respondem à necessidade de aumentar e 'reciclar' conhecimentos. P4

xxxx

**Envelope de 130 milhões para aumentar empregabilidade** P6

FÓRUM

**Que características de base deve ter uma boa pós-graduação?** P8

PÓS-GRADUAÇÕES

# Empresas e executivos valorizam aulas presenciais

O "novo normal" trouxe o regresso ao presencial, insubstituível para já na preferência de quem optar por fazer uma pós-graduação. A vivência no campus e o "networking"são argumentos de peso.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@medianove.com

A formação online veio para ficar, mas está longe de ofuscar a sala de aula. Três anos depois do início da pandemia da Covid-19 que acelerou o uso dos meios digitais no ensino e na formação, executivos e quadros das empresas e outros destinatários dos cursos de pós-graduação em gestão continuam a privilegiar o espaço físico.

"A qualidade de ensino, o *networking* que os programas proporcionam, a vivência no *campus*, são apenas algumas das razões por que o presencial é ainda e continuará a ser fundamental", diz Pedro Brito, associate dean da Nova SBE com o pelouro de Executive Education and Business Transformation, ao Jornal Económico (JE).

O professor destaca o papel da tecnologia como "oportunidade de complemento educativo, não só através de conteúdo online, mas também através de ferramentas de apoio à aplicação prática do conhecimento adquirido", mas refere que, até agora na Nova SBE "tem existido uma clara preferência por programas presenciais".

De resto, nas principais escolas de negócios portuguesas que o Jornal Económico ouviu, o cenário não difere por aí além.

Catarina Paiva, diretora dos Programas de Inscrição Aberta do ISEG Executive Education, adianta ao JE que "o formato híbrido nas formações assume um papel cada vez mais relevante, mas é clara a importância e valorização que os executivos e empresas dão ao formato presencial".

E se, explica, a conciliação com horários exigentes e até a possibilidade de participantes de diferentes geografias frequentarem os programas, aumenta a valorização de opções como o online e *live streaming*, "os momentos presenciais possibilitam a componente fundamental de *networking* com pares e professores que continua a ser muito valorizada e elogiada pelos participantes".

**José Crespo de Carvalho**
Presidente do ISCTE Executive Education

**Cristina Cunha**
Coordenadora da ISAG Executive Academy

### Escolas afinadas pelo mesmo diapasão

A par do conhecimento e das novas competências, a possibilidade de enriquecimento da rede de contactos é inestimável para quem faz formação pós-graduada. Madalena Duarte, subdiretora para o Ensino Pós-Graduado e Formação Avançada da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, refere ao JE que "em todos os cursos, com uma matriz de ensino presencial, há uma forte aposta no diálogo com profissionais, empresários e académicos conceituados externos à Faculdade, através de *workshops*, conferências, aulas abertas, entre outros formatos".

Por seu turno, Shital Jayantilal, diretora do Departamento de Economia e Gestão da UPT (Universidade Portucalense) enfatiza a importância da relação humana e refere que na instituição, "o ensino é sempre centrado no aluno". Isso foi algo que se manteve como basilar, mesmo durante a Covid-19, acrescenta.

"O 'novo normal', implicou o 'regressar' ao presencial, que é, na sua essência, insubstituível, mas, o sistema híbrido mostrou também vantagens por isso tem se mantido na formação executiva", adianta Shital Jayantilal.

Três anos depois do início da Covid-19, a oferta do Iscte Executive Education é tão rica quanto

Mário Cruz/Lusa

poderia ser. A instituição liderada por José Crespo de Carvalho oferece todos os formatos: presencial, *blended*, híbrido e *on-line*, bem como todos os experienciais com *hackatons*, *speed-challenges*, debates abertos, e por aí fora.

O presidente da Comissão Executiva do Iscte Executive Education adianta ao JE que a procura está a ser boa, mas não é homogénea. Em Portugal revela-se "um pouco flutuante por causa da inflação", já em termos internacionais sim, está "muito boa". As formações pós-graduadas do Iscte são também - e muito - feitas para o exterior. "Um mundo de oportunidades", segundo o professor José Crespo de Carvalho, se tivermos em consideração que no pós-Covid ainda há "uma muito maior vontade" por fazer programas no exterior.

Neste campo, afirma: "Portugal classifica-se como um lugar acessível, de bom clima e alimentação e de excelente ensino, abrindo portas para a Europa e o mundo. Se a isso juntarmos o nosso ensino *hands-on*, o saber fazer, o saber estar e ser que privilegiamos, conseguimos resultados muito interessantes".

A norte, a Porto Business School, escola de negócios da Universidade do Porto, tem apostado em força na inovação digital, entregando, por exemplo, desde a pandemia os programas nos formatos presencial e híbrido. E embora, segundo Patrícia Teixeira Lopes, vice-dean da Escola, o online crie "outras oportunidades", oferecendo "uma camada extra de adaptabilidade e flexibilidade – os estudantes podem, por exemplo, frequentar um programa, na íntegra, à distância ou superar desafios pontuais", o campeonato continua a jogar-se. "Ainda se verifica uma preferência pelo regime presencial", revela.

No vizinho ISAG Executive Academy, Cristina Cunha, a coordenadora, enfatiza o *networking* como ponto forte da oferta da Escola, bem como a relação e proximidade às empresas.

Proximidade é carta que a Católica Lisbon School of Business & Economics continua a jogar. O formato Presencial com Transmissão Live-Virtual, para todos os clientes e participantes que por motivos profissionais estejam limitadas a assistir a alguma sessão presencial está a ser um sucesso, revela Céline Abecassis-Moedas, diretora da Formação de Executivo da Católica-Lisbon ao JE.

Explica que é o formato que melhor permite conciliar a exigência de atividade profissional com a disponibilidade pessoal na formação. "Um executivo em formação aos dias de hoje tem em média uma literacia digital e um hábito a ambientes híbridos muito maiores do que no passado", justifica Abecassis-Moedas. As melhores *business schools* têm de acompanhar a tendência prestando uma formação com metodologias e formatos "que façam sentido e encaixem nos hábitos e disponibilidade dos participantes".

Na formação, o formando e a sua palavra contam e muito. ■

### PG: ESPECIALIZAÇÃO SEM GRAU ACADÉMICO

Uma pós-graduação é um curso de formação especializada que depende da instituição de ensino superior que o cria. As PG, sigla porque também são conhecidas, têm duração variada, não conferem grau académico, mas atribuem um Certificado de Especialização, no caso dos cursos de curta duração, ou um Diploma de Especialização, nos casos de média e longa duração e proporcionam créditos.
Por não conferirem grau académico, as PG não estão, segundo a Direção-Geral do Ensino Superior, "sujeitos a controlo por parte da tutela".
Por esta razão são os estabelecimentos que as ministram que informam sobre os cursos e as respetivas condições de candidatura e funcionamento.
As pós-graduações caracterizam-se por uma abordagem prática com vista a garantir conhecimentos e competências orientados para resultados. Estão particularmente vocacionadas para quem procura complementar a formação de base ou aqueles que, estando já no mercado de trabalho, querem adquirir novas competências ou ganhar *expertise* em áreas complementares às da sua formação ou em novas áreas.

PUB

UPT
UNIVERSIDADE PORTUCALENSE
Do conhecimento à prática.

CANDIDATURAS ABERTAS
2023'24

Saber mais fazer melhor.

upt.pt
ingresso@upt.pt
(+351) 225 572 222/3

**MESTRADO INTEGRADO**
. Arquitetura e Urbanismo

**MESTRADOS**
. Administração e Gestão da Educação
. Ciência de Dados
. Ciência Jurídica Forense
. Ciências da Educação - Área de Especialização em Educação e Intervenção Sociocomunitária
. Direito
. Direito Europeu e Comparado
. Gestão
. Informática
. Marketing e Negócios Digitais
. Património Artístico, Conservação e Restauro
. Património Cultural e Desenvolvimento do Território
. Psicologia Clínica e da Saúde
. Relações Internacionais e Diplomacia
. Turismo e Hospitalidade

**DOUTORAMENTOS**
. Ciências Empresariais
. Ciências Jurídicas
. Psicologia Clínica e Aconselhamento

[cursos não conferentes de grau]

**SHORT MASTERS**
. Escanção e Mercado Global de Vinhos
. Gastronomia
. MBA para Gestores de PME

**FORMAÇÕES APLICADAS**
. Controlo Estratégico e Inovação Organizacional
. Direito do Trabalho
. Os Direitos das Crianças e as Responsabilidades Parentais
. Registos e Notariado
. Sistema de Gestão da Inovação

**PÓS-GRADUAÇÕES**
. Direito Bancário e Direito dos Valores Mobiliários
. Direito do Consumidor [em parceria com a DECO]
. Direito do Transporte de Mercadorias [em parceria com a APAT]

**CURSOS DE PREPARAÇÃO AVANÇADA**
. Admissão ao CEJ - Ingresso nos Tribunais Administrativos e Fiscais
. Admissão ao Centro de Estudos Judiciários
. Exame de Acesso à Carreira Diplomática

TENDÊNCIAS

# Cursos mais curtos e temáticas que se cruzam com a tecnologia

As pós-graduações são uma componente da oferta formativa das escolas de negócios e respondem à necessidade de aumentar e 'reciclar' conhecimentos. Os portefólios incorporam cada vez mais temas relacionados com o digital.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@medianove.com

Algo está a mudar. Programas mais curtos, vertente tecnológica cada vez mais incorporada e até fazer cursos sem motivo utilitário aparente são tendências que se observam no mercado de pós-graduações (PG) em Portugal, segundo as escolas de negócios ouvidas pelo Jornal Económico.

"O curioso — destaca Carlos Vieira, diretor executivo da Formação Executiva da Católica Porto Business School — é que hoje há uma maior liberdade na frequência de cursos que não tenham relação direta com as atividades profissionais desempenhadas".

O gestor assinala um aumento da procura de informação por este tipo de cursos, o que é demonstrativo de que as pessoas estão a fazer análise da oferta existente e traduz adesão.

Do ângulo de observação privilegiado que é a escola de negócios da Universidade Católica na cidade Invicta observa-se cada vez mais que a formação é usada como instrumento para reter e potenciar o talento. Carlos Vieira fala-nos de "um aumento da disponibilidade das empresas em patrocinar, no todo ou em parte, a frequência de cursos por parte dos seus colaboradores".

Outra tendência digna de registo é a diminuição da duração dos programas não conferentes de grau. Este ano, o ISG – Instituto Superior de Gestão, com campus no Campo Grande, transformou toda a sua oferta formativa pós-graduada, reduzindo a generalidade das pós-graduações para menos de 200 horas e para apenas um semestre.

"Não se justificam atualmente cursos de pós-graduação, não conducentes a grau académico, com duração de um ou mais anos, por pressão das empresas e organizações que acompanham o ritmo alucinante das transformações constantes dos mercados", explica Miguel Varela, diretor do ISG, ao JE.

Em plena era digital, a tecnologia está em todo o lado e os programas de pós-graduação (PG) das escolas de gestão não são excepção. Um curso especializado em IT Management, por exemplo, cruza o melhor dos dois mundos, destinando-se, naturalmente, a quem procura competências e conhecimentos atualizados na área de Gestão e de TI.

Lusa

"É impossível falar-se de gestão e não se falar de tecnologia — explica Pedro Brito, associate dean da Nova SBE com o pelouro de Executive Education and Business Transformation — É impossível falar-se de criatividade, inovação, estratégia, marketing, operações, finanças, ou outra qualquer disciplina e não se abordar o tema da tecnologia".

Acompanhando esta realidade e, muitas vezes antecipando-se a ela, a Nova SBE tem vindo a introduzido cada vez mais temas relacionados com a tecnologia e com o digital nos diferentes programas do seu portefólio educativo, adianta.

**Cada vez mais temas que se cruzam com a tecnologia**

Esta é, de algum modo, a lógica dominante nas principais escolas de negócios portuguesas ouvidas pelo JE. O Iseg Executive Education, escola de formação de executivos do centenário Iseg, que integra a Universidade de Lisboa, lançou neste primeiro trimestre de 2023 programas de inscrição aberta em áreas "tão importantes e diversificadas" como sustentabilidade, inteligência artificial, *customer experience*, liderança e vendas, além de um programa setorial para o imobiliário, revela Catarina Paiva, diretora da Escola.

"Numa perspetiva de *lifelong learning*, quer executivos quer empresas procuram o *state of the art* dos negócios, por forma a serem capazes de criar impacto e diferenciação nas suas áreas de atividade", adianta.

Tecnologia e digital são palavras caras à Porto Business School, escola de negócios da Universidade do Porto criada há três décadas e meia por um grupo de empresas do norte do país e pioneira em Portugal no lançamento de um MBA digital. Para o próximo ano letivo 2023/2024, a Escola anuncia um novo programa de pós-graduação em Digital Transformation. O curso, que terá início em outubro será lecionado em inglês e tem como objetivos: desenvolver competências competitivas que permitam a adaptação a um cenário digital em constante mudança.

Patrícia Teixeira Lopes, vice-dean da PBS, diz ao JE que os programas de pós-graduação são "muito procurados por profissionais que pretendem aprofundar conhecimentos numa nova área, motivados pelo desejo de mudar de carreira, mas também pela vontade de progredir profissionalmente".

Segundo a vice-dean, a procura é bastante transversal pelas diversas áreas de conhecimento da escola, mas as tecnologias ocupam um lugar cimeiro.

Na Universidade de Coimbra, a Faculdade de Economia oferece um conjunto de sete pós-graduações. Madalena Duarte, subdiretora para o Ensino Pós-Graduado e Formação Avançada, destaca ao JE a constância da procura, apesar das diversas crises que marcaram os últimos três anos. Inovação, transição digital, estratégia, liderança, gestão de equipas, comunicação e sustentabilidade integram o leque de temáticas em destaque.

Mais a norte, na Universidade Portucalense (UPT), o portefólio dos programas de especialização muito direcionado às empresas, sobretudo de pequena e média dimensão continua a merecer muita atenção. Shital Jayantilal, diretora do Departamento de Economia e Gestão, revela as prioridades ao JE: "a sustentabilidade e as temáticas ligadas à tecnologia, nomeadamente a digitalização e a inteligência artificial, são estratégicas para as empresas e por isso integradas na formação executiva que oferecemos".

No Iscte Executive Education destaca-se a oferta de programas de Gestão em termos transversais para exportação. Exemplos? José Crespo de Carvalho refere o Executive MBA, pela "posição de destaque e de liderança que assegura, bem como pela experiência que proporciona", a àrea da Gestão de Projetos e Programas na área da Saúde para Portugal. A estes acrescenta programas nas áreas de Finanças e Controlo Empresariais, de Investimentos Imobiliários ou de Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento que se têm tornado centrais.

José Crespo de Carvalho, presidente da Comissão Executiva do Iscte Executive Education, diz ao JE que o único compromisso é com o mercado. "O mercado puro e duro", salienta. "Aliás, é onde achamos que faz sentido estar", salienta. ■

**Shital Jayantilal**
Diretora do Departamento de Economia e Gestão da UPT

**Catarina Paiva**
Diretora dos Programas de Inscrição Aberta do ISEG Executive Education

**Carlos Vieira**
Diretor Executivo da Católica Porto Business School

PUB

iscte – Executive Education
Real-Life Learning

# Real-Life Learning

## Programas Executivos
Setembro 2023

## Executive MBA
Candidaturas até 29.05 -10%

## MBA in Sustainable Management
Candidaturas até 30.04 -15%

## Executive Masters
**Programas de média duração com conteúdos e formatos ajustados a um *upskilling* ou *reskilling***

_Gestão Empresarial para Gestores
_Gestão Empresarial para Não Gestores
_Marketing Management
_Gestão de Serviços de Saúde
_Gestão de Programas e Projetos
_Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança
_Controlo de Gestão e Performance

Candidaturas até 29.05 -10%

**Contactos:**
**+351 211 368 360 rita.anjos@iscte-iul.pt**

Acreditações, Afiliações e Rankings

Kevin Coombs/Reuters

PRR - FORMAÇÃO

# Envelope de 130 milhões para aumentar empregabilidade

Universidade Católica, Porto Business School e Nova SBE integram os 33 consórcios criados no âmbito do Programa Impulso Adultos. Financiamento soma 130 milhões, dos quais 19% estão executados.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@medianove.com

O Plano de Recuperação e Resiliência, vulgo PRR, é uma oportunidade para jovens e adultos em busca de qualificações e novas competências. Os Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos beneficiam de 252 milhões de euros e neles estão envolvidas muitas instituições de ensino superior públicas e privadas.

Centremo-nos na formação dos mais velhos. O Impulso Adultos dispõe de um envelope de 130 milhões de euros, dos quais 25,1 milhões foram executados até 30 de março de 2023, o correspondente a 19% do financiamento até 2026. O Programa envolve 33 consórcios e a escola de negócios da Universidade do Porto, Porto Business School é uma dessas instituições.

"A Porto Business School participa em diversos consórcios no âmbito do PRR para a oferta de formação executiva, em colaboração com outras entidades e *business schools*", revela Patrícia Teixeira Lopes, ao Jornal Económico. A vice-dean da PBS destaca os consórcios liderados pelo INA (Instituto Nacional de Administração) para a capacitação da Administração Pública em temáticas de liderança e digital. Em concreto, no âmbito do Impulso Adultos, a PBS integra a oferta formativa da Universidade do Porto com programas de formação de curta e média duração nas áreas da sustentabilidade e transformação digital.

A Nova SBE é outra instituição que participa neste esforço de qualificação nacional com verbas europeias. Pedro Brito, associate dean @ Nova SBE, adianta ao JE que a Escola está envolvida em dois projetos PRR da medida 6 - Qualificações e Competências, ambos associados ao Programa Impulso Adultos.

O objetivo do programa é reforçar e diversificar a formação pós-secundária, garantindo a reconversão e atualização de competências através do desenvolvimento de soluções de qualificação flexíveis, de qualidade e capazes de dar resposta à transformação dos mercados de trabalho e aos novos requisitos da empregabilidade.

"Através da participação nos projetos PRR, a Nova SBE pretende aumentar a capacidade de resposta do sistema educativo e formativo, para "combater as desigualdades sociais e de género e aumentar a resiliência do emprego, especialmente em situações de crise económica, como a provocada pela pandemia", explica Pedro Brito. O programa, salienta, visa atender "às necessidades de jovens e adultos com baixas qualificações, além de garantir uma participação equilibrada entre mulheres e homens no mercado de trabalho".

A gestão centralizada do Impulso Adultos na Universidade Nova de Lisboa, que a Nova SBE integra, permite que a Escola "financie os projetos principalmente através da atribuição de bolsas a alunos e da contratação de novos docentes", adianta. Para a Nova SBE, esse investimento irá contribuir para "o sucesso dos diplomados no mercado de trabalho" e para "novos arranjos colaborativos orientados pelo conhecimento científico".

A Universidade Católica Portuguesa abraçou igualmente o desafio do desenvolvimento de cursos ao abrigo do PRR. No caso da Católica Porto Business School, Carlos Vieira, diretor Executivo da Formação Executiva, explica: "optou-se por um desenvolvimento autónomo de cursos focados nas áreas das ciências de dados, saúde, agroalimentar e sustentabilidade, destacando-se nestas propostas a interligação com parceiros dos sectores que trazem conceitos práticos que são estudados e partilhados em ambiente de academia".

Nestes programas, revela, a opção estratégica foi "financiar parcialmente a frequência de estudantes através de bolsas parciais ou totais", financiadas pelos parceiros ou pela própria Católica Porto Business School".

Céline Abecassis-Moedas, diretora da Formação de Executivos da Católica Lisbon School of Business & Economics, explica, por seu turno, que as formações específicas sectoriais criadas através do PRR visaram áreas que, por serem nicho de mercado, nunca tiveram acesso a formação executiva de referência e com este nível de especialização e adaptação setorial. Exemplo?

"Apostamos na formação em gestão de museologia", revela Céline Abecassis-Moedas, acrescentando que para tal a Escola recorreu a "um corpo docente de excelência". Esta solução, destaca ainda a responsável da Formação Executiva da Católica-Lisbon, além de não ter precedentes no mercado de trabalho, foi de *per si* uma inovação, algo que as *business schools* de referência têm de impulsionar. ■

**Céline Abecassis-Moedas**
Diretora da For. Executivos da Católica Lisbon School of Business & Economics

**Pedro Brito**
Associate Dean da Nova SBE

**Patrícia Teixeira Lopes**
Vice-Dean da Porto Business School

PUB

CATÓLICA
CATÓLICA PORTO
BUSINESS SCHOOL
PORTO

# MBA
# EXECUTIVO

**Consolidar conhecimento.**
Aperfeiçoar e desenvolver novas competências, muito para além da dimensão técnica, diferenciando-o.

**INVISTA EM SI**
SAIBA MAIS AQUI

# PÓS-GRADUAÇÕES

- PG EMPREENDEDORISMO & BUSINESS DEVELOPMENT
- PG ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS
- PG FINANÇAS E ESTRATÉGIA
- PG CONTROLO DE GESTÃO E ESTRATÉGIA
- PG FINANÇAS E CONTROLO DE GESTÃO
- PG CURSO GERAL DE GESTÃO
- PG FINANÇAS E FISCALIDADE
- PG FISCALIDADE E CONTROLO DE GESTÃO
- PG FISCALIDADE AVANÇADA
- PG SUSTENTABILIDADE E REGENERAÇÃO
- PG MARKETING
- PG GESTÃO HOTELEIRA | HOSPITALITY MANAGEMENT
- PG GESTÃO NA SAÚDE
- PG MEDICINA DO DESPORTO, REABILITAÇÃO E GESTÃO
- PG NUTRIÇÃO, ENDOCRINOLOGIA E GESTÃO
- PG FASHION MANAGEMENT
- PG MANAGING WITH ANALYTICS
- PG GESTÃO NO SETOR AGROALIMENTAR
- PG GESTÃO DE OPERAÇÕES, LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN
- PROGRAMA ATLÂNTICO - PG INTERNACIONAL EM GESTÃO

THE World University Rankings 2023 #1 UNIVERSITY IN PORTUGAL
EQUIS ACCREDITED
ASSOCIATION OF MBAS ACCREDITED
AACSB ACCREDITED

FÓRUM

# Formação pós-graduada para quem quer melhorar competências

Uma pós-graduação é um programa estruturante que dá know how e competências técnicas com impacto no contexto profissional. Responsáveis das escolas de negócios portuguesas ajudam a distinguir o trigo do joio. POR ALMERINDA ROMEIRA

**1. Que características de base deve ter uma boa pós-graduação?**
**2. O que é realmente diferenciador nos cursos de especialização oferecidos pela sua Escola?**

**PEDRO BRITO**
**Associate Dean na Nova SBE Executive Education**

Na Nova SBE, para além do rigor académico e o contributo prático do mercado, entendemos que um programa diferenciador deve responder a diferentes dimensões:
Personalização – o aumento exponencial de formatos de aprendizagem, conteúdos cada vez mais segmentados e facilidade do acesso a conhecimento, têm impulsionado uma crescente expetativa de personalização da jornada do aluno individual ou das empresas que procuram soluções customizadas. A tecnologia e em particular, a inteligência artificial tem um papel fundamental em todo o processo – desde a avaliação das necessidades, as recomendações mais adequadas de formação, o acompanhamento da evolução do aluno, etc.
Transferência de conhecimento – a rapidez com que temos de aprender exige que saibamos aprender melhor e, de preferência, que consigamos aplicar os conhecimentos adquiridos ou competências desenvolvidas no nosso dia-a-dia. A introdução de soluções tecnológicas que permitam os alunos ter um guia de aplicação prática, customizada à sua realidade é apenas um exemplo de como a tecnologia assume uma vez mais um papel central na educação.
Carreiras – a expetativa crescente dos alunos mais jovens e também dos executivos relativamente ao papel das escolas no desenvolvimento das suas carreiras exige que se desenvolvam soluções personalizadas, mas escaláveis. Apenas a tecnologia poderá responder a esta dicotomia.

**PATRÍCIA TEIXEIRA LOPES**
**Vice-dean da Porto Business School**

As pós-graduações da Porto Business School são uma referência não só no contexto nacional, mas também a nível internacional. Este grau de excelência dos nossos programas está diretamente ligado ao ADN da Escola, que fomenta, a todos os níveis e a todos os momentos, a proximidade com o tecido empresarial, através de parcerias com algumas das maiores empresas nacionais e mundiais. Os fatores que tornam a Porto Business School uma escola de negócios única, criada por e para empresas, são, por isso, os mesmos que tornam as nossas formações verdadeiramente diferenciadas e com um real valor para a carreira de todos os profissionais que por aqui passam.
Olhando para os conteúdos lecionados nos nossos cursos de especialização, as parcerias com algumas das melhores instituições de ensino a nível mundial permitem aos nossos estudantes adquirir um vasto leque de conhecimentos e competências, enquanto o corpo docente se destaca por unir o rigor e o conhecimento caraterísticos da academia com a experiência do contexto empresarial, oferecendo perspetivas atualizadas e comprovadas em contexto real, fundamentadas com base na experiência.
Outra das muitas caraterísticas diferenciadoras das pós-graduações da Porto Business School reflete-se, através das diferentes atividades e momentos criados, na oportunidade única de interagir, aprender e partilhar experiências, desafios e conhecimento com outros profissionais de áreas distintas, com experiências e percursos que, apesar de diferentes, contribuem para uma visão mais completa e heterogénea do mundo empresarial.

**CARLOS VIEIRA**
**Diretor Executivo da Formação Executiva da Católica Porto Business School**

As pós-graduações devem transmitir conhecimentos técnicos fundamentais, mas, principalmente, potenciar a antecipação futura dos setores alvo dos mesmos. Na Católica Porto Business School (CPBS), toda a estrutura científica está sustentada na ligação permanente da realidade prática (e até da sua antecipação) a componentes de investigação /*research*, que permitam uma disseminação de conhecimento. E também procuram dotar os alunos de ferramentas de construção teórico-prática, que permitam processos de tomada de decisão mais sustentados. E a isto, associamos as componentes de *soft-skills* que também maximizem temas como a tomada de decisão, associada às atividades de trabalho em grupo, gestão de conflitos, entre outros.
Além disso, na CPBS há também uma vivência assente numa aprendizagem que promove reflexões, partilhas de experiências, interações dinâmicas com colegas, professores nacionais e internacionais, empresários, *alumni*, num campus universitário onde, por força da existência de oito faculdades, se cruzam diferentes saberes e se promove um *networking* diferenciador. E sempre com um espírito de inovação e visão global.
A tudo isto, somamos ainda várias parcerias e distinções nacionais e internacionais. E aqui destacamos que a Universidade Católica Portuguesa foi reconhecida, pelo quarto ano consecutivo, como a melhor universidade portuguesa pela Times Higher Education, no THE World University Rankings 2023. E, em particular, a Católica Porto Business School faz parte de um grupo muito restrito de menos de 1,5% de escolas de negócios com distinções de acreditação EQUIS (EFMD Quality Improvement System, da European Foundation for Management Development), AMBA (Association of MBAs) e AACSB.

**CATARINA PAIVA**
**Diretora dos Programas de Inscrição Aberta do ISEG Executive Education**

As pós-graduações são programas estruturantes que visam dotar os participantes de *know how* e competências técnicas para aplicação imediata e com impacto nos seus contextos profissionais. São programas que comparativamente a formações executivas são mais longos, que possibilitam uma formação muito sólida e um maior aprofundamento dos temas *core*, com um enquadramento teórico e simultaneamente prático.
Através das pós-graduações, os participantes adquirem uma formação abrangente em variadas áreas e, ao mesmo tempo, ferramentas que lhes permitem de forma imediata potenciarem os seus níveis de performance individual e também das suas equipas. As pós-graduações são ainda um importante fator em termos de desenvolvimento de carreira quer para quem pretenda desenvolver uma carreira de gestão, quer para quem pretenda assumir funções em diferentes áreas funcionais da empresa.
Para as empresas, apostar na formação dos seus quadros através das pós-graduações, traduz-se ainda num importante fator, não só de desenvolvimento de competências e consequente melhoria de negócio e produtividade, mas também numa forma de atrair os melhores talentos para as suas organizações, potenciar a mobilidade interna e diminuir o *turnover*.
O ISEG Executive Education é a referência nacional em pós-graduações, com um grande histórico de inovação neste tipo de programas, onde se destaca o pioneirismo em áreas como a Sustentabilidade e Data Science &Business Analytics e, mais recentemente, em áreas como a Inteligência Artificial e Machine Learning. As pós-graduações do ISEG- Exec Education têm ainda a exclusividade de algumas reputadas parcerias e acreditações internacionais, como a RICS na área do Imobiliário. Para além da RICS, as nossas pós- graduações têm importantes certificações e parcerias como é o caso da EFFAS na área de Análise Financeira e com o World Economic Forum, para além de termos sido reconhecidos como uma das melhores escolas de gestão do mundo em formação executiva pelo prestigiado ranking do Financial Times. O facto de pertencermos ao ISEG, a Escola de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa é igualmente uma grande mais-valia e diferenciação, por termos o maior e mais qualificado corpo docente nas áreas da Gestão em Portugal, a que se juntam profissionais com valiosa experiência de mercado. Muitas das nossas Pós Graduações têm projetos aplicados, onde os participantes têm oportunidade de colocar em prática, através de uma metodologia hands on, e em alguns casos através do acompanhamento de mentores e tutores para uma melhor consolidação da aprendizagem.

PUB

Pós-Graduações 2023

# Game changers. Let's make the Future Happen.

## Gestão e Avaliação Imobiliária
Blended Learning | 15 de setembro | 240 horas

Em parceria com: Confidencial Imobiliário

Única escola com Acreditação: RICS

## Análise Financeira
Presencial | 18 de setembro | 280 horas

Em parceria com: APAF Associação Portuguesa de Analistas Financeiros

Certificações: EFFAS, CMVM Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, CEFA

Instituto Português dos Executivos Financeiros (IPEF)

## Data Science & Business Analytics
Presencial | 19 de setembro | 152 horas

Em parceria com: Microsoft

## Marketing Digital
Presencial | 19 de setembro | 168 horas

Em parceria com: pHd, Google

Parceiro Institucional: i4.0 Indústria 4.0, República Portuguesa Economia

## Contabilidade e Fiscalidade
Blended Learning | 21 de setembro | 160 horas

Atribuição de **30 ECTS** pela **Ordem dos Contabilistas Certificados**

## Controlo de Gestão e Finanças Empresariais
Blended Learning | 21 de setembro | 160 horas

Atribuição de **30 ECTS** pela **Ordem dos Contabilistas Certificados**

## Marketing Management
Presencial | 25 de setembro | 196 horas

## Gestão de Projetos
Presencial | 26 de setembro | 160 horas

Em parceria com: APOGEP

## Gestão Empresarial
Presencial | 10 de outubro | 166 horas

## Strategic HR Practices
Blended Learning | 10 de outubro | 144 horas

Em parceria com: SHL Portugal

Certificação: SHL

## Gestão da Sustentabilidade
Presencial | 10 de outubro | 124 horas

Em parceria com: edp

## Prospetiva, Estratégia e Inovação
Blended Learning | 13 de outubro | 148 horas

Em parceria com: World Economic Forum, edp, COTEC Portugal

## Pharmaceutical Marketing & Business Development
Blended Learning | 13 de outubro | 163 horas

Em parceria com: Ordem dos Farmacêuticos

Certificação: 5 CDP

ISEG Executive Education

FT Financial Times — Ranking | Top 50 European Business School Executive Education

**Conheça a nossa oferta em Pós-Graduações:**

**MADALENA DUARTE**
**Subdiretora para o Ensino Pós-Graduado e Formação Avançada da Faculdade de Economia da UC**

Qualquer curso pós-graduado deve ter duas caraterísticas fundamentais: um compromisso coletivo muito sólido com a qualidade do ensino; e a capacidade de fornecer aos estudantes os instrumentos necessários para responder aos principais desafios que se colocam às organizações nas quais estão inseridos, num mundo global, fortemente competitivo e em constante mudança tecnológica.
Para além destas características, a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC)caracteriza- se por um ambiente interno muito acolhedor, sempre orientado para estratégias de internacionalização e apoiado numa investigação de qualidade; além disso, é bem patente um forte compromisso com a interdisciplinaridade, permitindo aos estudantes beneficiar de uma coabitação virtuosa de diferentes áreas científicas. Os programas de estudo oferecidos pela FEUC estão fortemente empenhados na inovação, na melhoria da aprendizagem ao longo da vida, na melhoria das competências transversais, no desenvolvimento das competências exigidas pelos empregadores, na promoção de práticas de gestão responsável e na preparação dos estudantes para um mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo, ajudando-os a tornarem-se futuros líderes.
A ligação dos cursos oferecidos às dinâmicas do mercado de trabalho é uma realidade consolidada e na qual a FEUC se tem empenhado, promovendo diversas iniciativas que fazem um apelo ao reforço das interações com os membros da "Rede Parceiros FEUC", composta por mais de uma centena de entidades. A este respeito, o papel do Gabinete de Empregabilidade e Empresas é fundamental, tendo como principal objetivo contribuir para o fortalecimento da ligação da Faculdade às empresas e à comunidade em geral, promovendo a aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho e o desenvolvimento de competências que facilitem uma inserção profissional bem-sucedida. De entre as várias iniciativas que o GEE tem desenvolvido, podemos destacar os CEOtalks@FEUC, os BusinessCases@FEUC ou ainda o FEUC@company.

**JOSÉ CRESPO DE CARVALHO**
**Presidente da Comissão Executiva do ISCTE Executive Education**

**1** Antes de mais preparar para saber fazer, saber estar e ser. Depois ter um profundo carácter humanista. Proporcionar *network* e chegar a um patamar de conteúdos e formatos que sejam suficientemente interessantes para poderem marcar quer participantes que docentes e criar aprendizagem para ambos.

**2** Sermos orientados mais a saber fazer, estar e ser, como disse. Não que não sejamos inspiradores. Mas essa não é a vitamina e o *drive* que procuramos, a não ser pontualmente. O que pretendemos é dotar os nossos participantes de uma vivência interpares e com docentes de nível superior que lhes permita serem melhores profissionais e melhores pessoas. Mais autónomos, mais decisores, mais inteiros. E obviamente mais humanos.

**MIGUEL VARELA**
**Diretor do ISG – Instituto Superior de Gestão**

Com as atuais dinâmicas e ritmos de evolução da sociedade e dos mercados, a formação ao longo da vida é entendida como atualização ou reciclagem de conhecimentos ou até readaptação a novas áreas profissionais.
Durante muitos anos as pós-graduações eram vistas apenas como uma especialização em determinada área. Com o desenvolvimento dos mercados, as capacidades de adaptação a novas realidades e novas profissões tornou-se uma constante, sendo valorizadas cada vez mais as competências pessoais, designadas como *soft skills*. Os cursos de pós-graduação são de natureza mais curta do que nos anos anteriores pois não se justificam atualmente cursos de pós-graduação, não conducentes a grau académico, com duração de um ou mais anos, por pressão das empresas e organizações que acompanham o ritmo alucinante das transformações constantes dos mercados.
O ISG transformou toda a sua oferta formativa pós-graduada, reduzindo a generalidade das pós-graduações para menos de 200 horas e para apenas um semestre, excetuando as que têm exigências próprias de certificação. Uma das apostas que funciona como fator diferenciador do ISG é exatamente toda a oferta pós-graduada estar certificada pelas principais associações representativas do respetivo sector de atividade.

**CÉLINE ABECASSIS-MOEDAS**
**Diretora da Formação de Executivos da Católica Lisbon School of Business & Economics**

O nosso portefólio centra-se em programas executivos para profissionais que necessitem de uma formação totalmente focada em ter um *output* real na sua carreira e no seu dia-da-dia profissional.
Temos como objetivo desenvolver profissionais de forma transformacional, mas sem foco na avaliação formal e sem adicionar horas para cumprir com requisitos académicos, porque percebemos que os executivos de hoje não pretendam estudar para momentos de avaliação, mas sim focar em aprender, inovar, desenvolverem-se profissional e pessoalmente, assim como estabelecer contactos e potenciar redes de oportunidades.
Uma pós-graduação na nossa Universidade tipicamente terá um mínimo de 100 horas e implica uma avaliação formal individual que cubra a totalidade das horas lecionadas. Apesar de termos soluções com avaliação entre o nosso portefólio, a prioridade está em potenciar outras metodologias como estudo de caso, projetos de grupo e imersões empresariais do que em colocar os nossos participantes a "estudar".
Para executivos que tenham interesse numa solução mais académica, temos os nossos executive masters, que formalmente são programas executivos que permitem a conclusão de um percurso académico de exigência académica, com a hipótese de realização de mestrado ou projeto e que cobrem as áreas críticas da gestão.

**CRISTINA CUNHA**
**Coordenadora da ISAG Executive Academy**

Os programas da ISAG - Executive Academy assentam em três pilares: excelência académica, *networking* e experiência prática.
A excelência académica é garantida pela qualidade dos nossos docentes, que são especialistas nas suas áreas e com uma ampla experiência profissional e académica. Os programas são desenvolvidos com base nas melhores práticas e teorias contemporâneas em cada área de conhecimento, e são constantemente atualizados para garantir a relevância e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pelos participantes.
O *networking* permite que os estudantes desenvolvam contatos e conexões com outros profissionais e empresas do setor. A ISAG - Executive Academy oferece uma ampla rede de parceiros nacionais e internacionais, bem como oportunidades de participação em eventos e atividades que permitem aos estudantes expandir as suas redes de contatos.
Por fim, a experiência prática permite aos participantes aplicar os conhecimentos teóricos em situações do mundo real. A formação executiva incentiva os estudantes a participarem em projetos e estudos de caso, a realizarem trabalhos em equipa e visitas a empresas e organizações relevantes para a sua área de estudo, proporcionando assim uma experiência prática valiosa e enriquecedora.
A relação próxima e colaborativa com o mercado de trabalho e as empresas, garante-nos que os programas oferecidos estão alinhados com as necessidades do mercado em geral e que quem nos escolhe para fazer uma pós-graduação ou curso de especialização tem acesso a conhecimento e ferramentas de trabalho de última geração.

**SHITAL JAYANTILAL**
**Diretora do Departamento de Economia e Gestão da UPT - Universidade Portucalense**

A aposta numa pós-graduação é, sem dúvida, essencial para a progressão e crescimento dos profissionais. Acresce que, para as empresas, é cada vez mais evidente que o investimento em profissionais qualificados fortalece a sua posição competitiva. A aposta na melhoria contínua das competências assume-se assim como um fator crítico de sucesso e de criação de valor.

Esta necessidade de enriquecer e desenvolver conhecimentos acentuou-se com o recente período que vivemos que criou oportunidades a gestores e organizações, realçando a capacidade para lidar com situações imprevistas, realçando e reforçando a resiliência e flexibilidade necessárias para redirecionar negócios, projetos e equipas.

A UPT tem uma ligação muito próxima com as empresas, e por isso sempre se preocupou em formar gestores numa perspetiva transversal, complementado os *hard skills* com essas competências pessoais e relacionais. Da formação executiva da UPT, realço o MBA para Gestores de PME. O nosso MBA é uma formação diferenciadora, concebida para ir ao encontro das necessidades destes gestores, adequada à realidade empresarial que vivem. O corpo docente tem uma vasta experiência académica e empresarial, complementada pela investigação orientada para os desafios que estas empresas enfrentam. Todos os cursos da UPT, e este MBA em particular, tem o objetivo de reforçarem, não só as competências técnicas, mas também as chamadas *soft skills* dos alunos.

O nosso MBA é orientado para o desenvolvimento das competências mais valorizadas no mercado de trabalho, apostando numa forte componente prática através de estudos de casos reais, simulações em ambiente empresarial e trocas de experiências. Privilegia-se ainda o desenvolvimento de competências de liderança, comunicação, gestão de conflitos, criatividade e inovação.

Por esta razão, o MBA para Gestores de PME tem uma forte componente prática, dinamizada pelo recuso a estudos de caso reais, simulações, e troca de experiências com outros gestores. A experiência de aprendizagem da nossa formação executiva, e do MBA para Gestores de PME, em particular, irá permitir o desenvolvimento dos profissionais em pensadores criativos e críticos, solucionadores de problemas e cidadãos e líderes orientados para a criação de valor nas suas empresas e agentes ativos no progresso da nossa sociedade.

PUB

ANO LETIVO 2023/2024

Next Generation of Inspirational Leaders

LICENCIATURAS
Gestão de Empresas
Gestão Hoteleira
Management (Lecionada em inglês)
Relações Empresariais
Turismo

TeSP
Contabilidade e Fiscalidade
Gestão de Marketing Digital
Gestão do Turismo
Gestão e Comércio Internacional
Gestão Industrial
Informática de Gestão
Restauração e Bebidas

MESTRADOS
Direção Comercial e Marketing
Gestão de Empresas

EXECUTIVE ACADEMY
MBA
Pós-Graduações
Cursos de Especialização

isag.porto
isagporto
school/isagporto
ingressos@isag.pt
isag.pt

isag European Business School
INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

be the change

PUB

# #LIDERAR #INOVAR #EMPREENDER

LEIA NO SEU TABLET OU SMARTPHONE

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

MEDIA NOVE

www.forbesafricalusofona.com

VISITE-NOS TAMBÉM NAS NOSSA REDES SOCIAIS @forbesafricalusofona